



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NO BRASIL

JORDANA ELISA SOARES BEZERRA; CAMILY VITORIA MARQUES DE OLIVEIRA; ANNY RIBEIRO PAIVA; JOSÉ LEONILDO FERNANDES DE QUEIROZ; CRISTIANE DA SILVA COSTA

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais comum em mulheres no mundo, sendo o mais incidente no Brasil. Em 2020 houve cerca de 2,3 milhões de diagnósticos e 685 mil mortes no mundo. No Brasil, estima-se que em 2021 tenha 66.280 novos casos de câncer de mama. A mamografia tem sido o método mais eficaz para diagnóstico precoce de câncer de mama, aumentando as chances de sobrevida, reduzindo a mortalidade em até 50% em uma década. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia dos casos de câncer de mama em mulheres no Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com buscas realizadas em março de 2024 nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e SciELO, com os descritores “neoplasias de mama”, “epidemiologia”, “Brasil”, “mulheres” e “diagnóstico”. Critérios de inclusão trabalhos publicados na língua portuguesa e inglesa, nos últimos 5 anos e critérios de exclusão foram trabalhos que não abordavam o tema proposto. Foram identificados 159 artigos e após leitura integral utilizados 7 artigos para o resumo. **Resultados:** Entre os anos de 2000-2018 o número de diagnosticados de câncer de mama no Brasil chegou a uma taxa de incidência de 60/100 mil mulheres ao ano. Das 807.430 mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, rastreadas, o diagnóstico de câncer foi de 5,4 por 1 mil mulheres em 2018. Também foi constatado um aumento na taxa de mortalidade na maioria das capitais, com exceção de Maceió, Porto Alegre, Florianópolis e Palmas. Neste contexto, os fatores que influenciam no aumento da taxa de mortalidade estão relacionados ao estilo de vida, fatores socioeconômicos e taxa de fecundação. **Conclusão:** Em suma, fica evidente o aumento do número de casos de câncer, sendo necessário medidas preventivas, com ênfase na educação em saúde, associado ao rastreio em mulheres com fatores predisposto ao câncer de mama, para o diagnóstico precoce e início do tratamento, aumentando assim, a sobrevida e diminuição da morbimortalidade.

Palavras-chave: Neoplasias de mama, Epidemiologia, Brasil, Mulheres, Diagnostico.